ENCONTRO INTERNACIONAL DE TURISMO
UFRN | BRASIL

EMPODERAMENTO FEMININO E TURISMO RESPONSÁVEL: ABORDAGENS CONCEITUAIS E APONTAMENTOS PARA REFLEXÃO

Talita Poliana Guedes da Silva[1]
Ricardo Lanzarini [2]
Marcelo da Silva Taveira[3]

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é contextualizar a evolução do conhecimento científico sobre as relações entre o empoderamento feminino e o turismo, sob a ótica do turismo responsável. Com isso, o estudo emprega uma abordagem teórica fundamentada em uma revisão narrativa da literatura, estruturada em três etapas fundamentais: planejamento e busca sistemática de artigos e livros em bases de dados como Web of Science e Periódicos Capes; leitura e análise crítica-reflexiva dos materiais selecionados com base na aplicação do conceito ao turismo; e, por fim, a síntese dos conteúdos organizados por eixos temáticos. A discussão resultou em três seções sobre desigualdade de gênero e turismo, as dimensões do empoderamento feminino no turismo e as discussões em torno das conexões com o turismo responsável. são temas ainda pouco tratados a partir da ideia do turismo responsável. Nos estudos analisados, demonstram-se que as mulheres, apesar de possuírem maior nível educacional, ainda ocupam predominantemente cargos operacionais, sobretudo nos setores de alimentação e hospitalidade, e são minoria em posições de poder e liderança. Em relação às dimensões, destacou-se o estudo de Scheyvens (1999), que abrange as dimensões econômica, social, política e psicológica, no contexto do turismo. Apesar dessa abordagem multidimensional, a literatura evidencia que a conexão entre o empoderamento feminino e o turismo tem sido predominantemente associada às suas funções econômicas. A análise evidencia que práticas de Turismo de Base Comunitária (TBC), ecoturismo e o Turismo Responsável configuram-se como caminhos promissores para o empoderamento feminino, promovendo autoconfiança, melhoria na qualidade de vida e controle financeiro em contextos diversos, além do alcance da igualdade de gênero. Conclui-se que, apesar dos avanços, persiste uma lacuna significativa sobre como grupos de minoria, a exemplo de marisqueiras e pescadoras artesanais, beneficiam-se dessas práticas. O estudo ressalta a necessidade de superar a hegemonia de pesquisas do Norte Global, incentivando abordagens feministas e interseccionais que integrem classe, raça e natureza para o alcance efetivo da igualdade de gênero no turismo.

Palavras-chave: Empoderamento feminino; Turismo Responsável; Igualdade de gênero; Revisão narrativa da literatura.

[1] Turismóloga (UFPE) e Doutoranda em Turismo (PPGTUR-UFRN). E-mail: talita.silva.064@ufrn.edu.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

[2] Doutor em Ciências Humanas (UFSC). E-mail: ricardo.lanzarini@ufrn.br. Docente do Departamento de Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3 Doutor em Ciências Sociais (UFRN). E-mail: marcelo.taveira@ufrn.br. Docente do Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN).

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.